

INTERDISCIPLINARIDADE E VALORIZAÇÃO DA AÇÃO COLETIVA

A interdisciplinaridade consiste na integração de dois ou mais componentes curriculares, podendo ser compreendida como forma de trabalho no qual se propõe um tema com abordagem a partir dos saberes e experiência correspondentes a diferentes disciplinas. Ela se efetiva sempre que nesse processo de integração há interação entre os sujeitos envolvidos nas ações em curso. De acordo com Suertegaray (2003), a interdisciplinaridade é fundamental desde que seja pensada como uma convergência de leituras na busca da compreensão de um acontecimento ou de uma questão.

Os esforços que vem sendo feitos no campo da ciência para promover interdisciplinaridade resultam da constatação que a organização do pensamento científico em campos cada vez mais verticalizados levam ao aprofundamento do conhecimento numa dada especialidade, mas, em direção contrária, leva ao afastamento cada vez maior de uma visão holística, que é de fundamental importância para um mundo complexo e no qual as transformações ocorrem em ritmos acelerados.

Edgar Morin, talvez, seja o intelectual mais preocupado com a superação de barreiras entre os diversos campos disciplinares, na busca de um pensamento multidimensional, visando a interligação de diversos conhecimentos e desses

com a Filosofia e a Arte. Sua concepção parte da ideia de que a produção intelectual não é objetividade, mas também subjetividade, não somente razão, mas igualmente emoção, como postulou Milton Santos ao escolher o subtítulo de sua obra mais importante *A Natureza do Espaço*.

Enfoque desse tipo exige mais do que esforço de abstração, requer ação, que, por princípio, deve ser coletiva. Essa foi a perspectiva central da proposta que é publicada nesse número da revista *Geografia em Atos*, correspondente ao trabalho realizado na disciplina Projeto de Integração Disciplinar I (PID). Ministrada no primeiro semestre de 2019, por Flaviane Ramos dos Santos, para os alunos do terceiro ano do curso de graduação em Geografia na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista – *campus* Presidente Prudente (SP), teve como proposta a elaboração de um projeto interdisciplinar sobre temas relacionados a problemas ambientais urbanos, passível de ser aplicado em escolas de ensino fundamental e médio da rede estadual por meio de alguns recursos didáticos, tais como cartilha, maquete, gincana, oficina, jogo educativo etc.

A novidade e o diferencial do que foi realizado em 2019 em relação aos anos anteriores foi resultado da boa articulação com outras disciplinas, notadamente, Geomorfologia,

Geografia Urbana, Estágio Supervisionado I e Didática, além, é claro, da dinâmica de acompanhamento por etapas e construção coletiva dos projetos que contribuiu para a qualidade deles.

Movimento de planejamento e construção de uma experiência como essa não pode se desenvolver sem capacidade de comunicação e de coordenação dos trabalhos, de modo a que as ações dos estudantes os levem a dotar de sentido o saber que estão elaborando. Nesse processo eles reconstroem saberes produzidos por outrem e se reconstroem como sujeitos capazes de reelaborar o que leram e de aprender com a realidade que tomam como referência para seu trabalho.

Opção como essa não se faz sem que estabeleçam dúvidas, medos, indecisões e tensões que deverão ser conduzidas pelo docente, com atenção para que a experiência vivida possa ser, simultaneamente, uma possibilidade de mudança e um caminho de construção de autonomia intelectual.

Os resultados obtidos foram muito bons, segundo a avaliação do grupo de alunos, da docente da disciplina e dos demais professores que, responsáveis por outras, interagiram favorecendo a construção da interdisciplinaridade. É, sobretudo, a qualidade dos resultados obtidos que justifica essa publicação. Dada a dedicação dos alunos na elaboração de projetos e, visando valorizar o esforço dos grupos que se destacaram na versão escrita do projeto e na criatividade do recurso didático proposto, foram selecionados os cinco melhores trabalhos para publicação de artigo

científico em Número Especial da Revista Geografia em Atos.

No primeiro artigo desta edição especial, intitulado “Interdisciplinaridade no ensino de Geografia: Desafios e possibilidades”, de Flaviane Ramos dos Santos, é apresentada a proposta da disciplina de Projeto de Integração Disciplinar I, havendo um relato de como se deu o processo de construção dos dez projetos elaborados pelos alunos ao longo do semestre, apresentando ainda um breve resumo de cada um deles.

Em “Impacto socioambientais: Uma leitura a partir do processo de urbanização e da indústria coureira em Presidente Prudente (SP)”, Wilians Ventura Ferreira Souza, Monique Cocco Teixeira, Tais Souza da Cruz, Fabricio de Paiva Silva, Kayque Virgens Cordeiro da Silva e Gloria Karine Vieira Costa analisam os impactos socioambientais gerados pelo despejo de efluentes da indústria coureira nas proximidades do Córrego do Veado. Para isso, retomam a formação histórica de Presidente Prudente, tanto nos aspectos sociais e físicos, como adentrando no contexto de expansão urbana da cidade e na forma como o fundo de vale se alterou ao longo dos anos. A maquete, elaborada com argila e lixas de diferentes texturas (acessível para alunos com deficiência visual), foi apresentada para os alunos do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Mirella Pesde Desidere.

Gustavo Favaro Lopes, Leonardo Cruz Mendes da Silva e Yuri de Lira Lucas, em “Erosão urbana e educação ambiental: Estudo de caso no Jardim Sabará em Presidente Prudente (SP)”,

centram sua análise nas dinâmicas e fatores que levam ao desenvolvimento de processos erosivos no ambiente urbano, utilizando como exemplo um estudo caso que teve sua área de encosta degradada para a construção de uma avenida. O experimento que mostra a importância da cobertura vegetal e proteção dos solos diante da precipitação foi apresentado no 7º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Mirella Pesde Desidere.

No artigo intitulado “Análise da paisagem o aterro controlado de Presidente Prudente (SP), Matheus Buttler de Oliveira, Bruna Ribeiro Correa, Bruno Vicente dos Passos, Eduardo Nardez, Ivan Fecho Camargo e Daniel José Divieso Rodrigues apresentam a contextualização histórica para melhor entendimento do surgimento do aterro de Presidente Prudente, estabelecendo uma análise da paisagem do antigo lixão até se tornar o aterro controlado que é hoje, assim como as consequências diretas e indiretas para a saúde pública. O experimento de eletro floculação para despoluição de águas foi apresentado para os alunos do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Anna Antônio.

Partindo do entendimento da relação conflituosa estabelecida entre o meio natural e o meio artificial, intensificada pelas forças de dominação e exploração do capital, sustentada pela negligência do Estado, Vitor Rafael Spiguel, Nathalia Aparecida Ferreira da Silva, Beatriz Mercedes de Souza dos Santos, João Lucas Barbaroto Grassi, Mariana Aparecida da Silva e Beatriz Souza Araújo, no artigo “Uso e ocupação

nas imediações do Parque Ecológico Municipal “Chico Mendes” – Mata do Furquim em Presidente Prudente (SP)”, discutem a importância da manutenção de áreas de preservação ambiental. O experimento didático que mostra o papel da cobertura vegetal e da proteção dos solos diante da precipitação foi apresentado no 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Mirella Pesde Desidere.

No último artigo desta edição, Kaio Henrique Lopes Madureira, Gabriele Carvalho Guimarães, Matheus Henrique da Silva Dias e Maria Aparecida dos Santos Cruz abordam “Os desafios da destinação do lixo na cidade de Presidente Prudente (SP)” com o objetivo de discutir essa problemática e entender como a questão do lixo se relaciona com as dinâmicas da cidade e de seus habitantes na preservação social, urbana e ambiental. De modo a demonstrar aos alunos que alguns materiais descartados como lixo podem ter utilidade, fizeram uma oficina de instrumentos musicais com materiais recicláveis com os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Professor Arlindo Fantini.

Por fim, convidamos os leitores a acessar na íntegra os artigos dessa edição, resultantes dos projetos elaborados no âmbito da disciplina de Projeto de Integração Disciplinar I pelos alunos do terceiro ano do curso de Geografia, que contribuem para validação e fortalecimento da ação coletiva necessário para que haja interdisciplinaridade. Percorrer esses textos pode propiciar, além da apreensão do conhecimento que

contêm, oportunidade de cada um de nós nos revermos e buscarmos um mundo mais dialógico.

Boa leitura!

Flaviane Ramos dos Santos

Maria Encarnação Beltrão Sposito

Universidade Estadual Paulista (FCT/UNESP)

REFERÊNCIAS

SUERTEGARAY, Dirce Maria. Geografia e interdisciplinaridade. Espaço geográfico: interface natureza e sociedade. In: **Revista Geosul**, Florianópolis, v.8, n.35, 2003.